

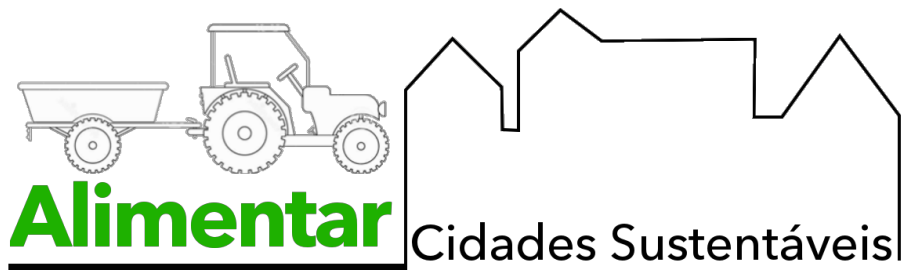
BOAS PRÁTICAS NACIONAIS: FICHA – BPN.4

ESTUDO DE CASO: Como um grupo civil informal poderá trazer os circuitos curtos de consumo sustentável às cidades

1. **PROMOTOR:** Grupo de Consumo HORTA na CIDADE - HnC
2. **LOCALIZAÇÃO:** Espaço facilitador – Casa da Esquina, Coimbra
3. **ENQUADRAMENTO:** O grupo colaborativo Horta na Cidade surgiu no final de 2011 a partir da vontade de um conjunto de pessoas de Coimbra terem acesso a alimentos frescos, produzidos de forma ecológica e sustentável por pequenos agricultores das imediações de Coimbra.
4. **OBJETIVOS GERAIS:** O HORTA na CIDADE é um grupo informal de pessoas que tem como objetivo principal a obtenção de produtos alimentares de qualidade, frescos e biológicos, numa lógica de proximidade com os produtores desses alimentos. O grupo é um exemplo de “circuito curto” uma vez que os produtores são locais (distância média produtor-consumidor, 23 km), as unidades de consumo são residentes em Coimbra, onde é feita a distribuição. Os produtos são entregues pelos produtores diretamente ao grupo, que recebem um valor mais justo pelos alimentos que produzem. O grupo funciona com produtores que trabalham com agricultura biológica contribuindo assim para a sua aposta de sustentabilidade ambiental e qualidade nutricional. Os produtores do HnC disponibilizam alimentos incomuns, com cores e sabores notáveis, dando assim acesso a fontes nutritivas mais diversas. São variedades cuja produção massiva não tem sido uma aposta, por inviabilidade técnica ou comercial. Desta forma, o grupo contribui para a preservação de sementes de variedades agrícolas não inscritas nos catálogos comerciais de maior escala, devido a esta particularidade. Os sacos e caixas utilizados nas encomendas são reutilizados semanalmente. O grupo tem um caráter colaborativo, sendo que todas as tarefas são asseguradas pelos seus membros. Esta forma de consumo constitui uma alternativa quer ao consumo regular individual nos supermercados e grandes superfícies, quer à lógica de cabazes, em que o consumidor levanta uma encomenda que já vem preparada.
5. **BREVE DESCRIÇÃO:** O grupo de consumidores caracteriza-se por ser pequeno, composto por um máximo de 20 consumidores, em que cada um é encarado como uma “unidade de consumo”, que pode ser uma família, um conjunto de amigos, etc. O grupo é fornecido por 9 produtores (7 dos quais mulheres), que disponibilizam hortícolas sazonais, cogumelos, ovos, carne, arroz, pão e transformados, sal. Os produtos frescos são colhidos no dia da entrega. Esquema de funcionamento: 1. os produtores disponibilizam a lista de produtos existentes nas suas hortas essa semana; 2. essa informação é colocada pelo grupo numa folha de compras interativa, partilhada por e-mail para as pessoas fazerem a sua encomenda; 3. findo o período de encomenda, o grupo envia uma lista geral de compras a cada produtor; 4. os produtores entregam os produtos a granel na Casa da Esquina; 5. o grupo recebe e distribui pelos sacos, de acordo com as encomendas de cada unidade de consumo; 6. as encomendas são levantadas.

I





# Alimentar Cidades Sustentáveis

BOAS PRÁTICAS NACIONAIS: FICHA – BPN.4

**ESTUDO DE CASO:** Como um grupo civil informal poderá trazer os circuitos curtos de consumo sustentável às cidades

A atividade de distribuição é realizada na Casa da Esquina, que cede uma sala para o efeito. O trabalho desde a receção dos alimentos até à entrega dos sacos das encomendas decorre das 8h30 às 12h, embora a distribuição dos alimentos pelos sacos demore apenas 1 hora. Devido ao seu carácter de rotatividade, esta tarefa é escalonada cerca de 3-4 vezes por ano a cada membro.

6. **RESULTADOS:** i) a melhoria nutricional da alimentação das unidades de consumo, com acesso a produtos biológicos e acabados de colher; ii) o estímulo da produção sustentável iii) uma prática de justiça económica para o produtor devido à eliminação de intermediários, iv) a redução da logística de venda para os produtores comparativamente aos mercados, v) a criação de redes de confiança consumidor-produtor, vi) a promoção de partilha de conhecimentos acerca de alimentação e consumo responsável.
7. **FONTE DE FINANCIAMENTO:** Os membros do grupo estão encarregues de executar rotativamente as tarefas necessárias ao funcionamento do grupo. Aquando da inscrição, cada membro contribui com 10 euros de caução, de forma a assegurar os pagamentos aos produtores e a compra de material de escritório.
8. **LIÇÕES APRENDIDAS:** É possível avançar com projetos de responsabilidade social através da sociedade civil informal. O grupo de consumo Horta na Cidade tem características de funcionamento que podem facilmente ser replicadas e adaptadas a outros contextos urbanos.
9. **CONTATOS:** Raquel Amaral - 962367485 rf.amaral@gmail.com; Filipa Alves – 929090628 filipaflipa@gmail.com
10. **FONTES E INFORMAÇÃO ADICIONAL:** O grupo funciona 40 semanas por ano, O valor médio semanalmente por cada membro do grupo é 10 euros, sendo que os alimentos se mantêm com qualidade durante cerca de 1 semana mais do que os comprados no supermercado regular.
11. **IMAGEM E/OU VÍDEO disponíveis:**



**Elaboração:** Raquel Filipa de Almeida Amaral

**Data:** 19 de Março de 2019